

GASTO MÉDIO (SUS) POR ATENDIMENTO AMBULATORIAL

1. Conceituação

Gasto médio com atendimento ambulatorial no Sistema Único de Saúde (SUS), por tipo de atendimento, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

- Expressa o valor médio de recursos despendidos pelo SUS na prestação de atendimento ambulatorial básico (relativo à atenção básica definida no SUS) e de complexidade média e alta.
- Variações dos valores médios são devidas à frequência relativa dos tipos de atendimento prestado, que possuem remuneração diferenciada.
- A classificação dos atendimentos ambulatoriais prestados no SUS, juntamente com os respectivos valores de remuneração, consta de tabelas adotadas pela Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde¹.

3. Usos

- Analisar variações geográficas, temporais e por unidades prestadoras de serviços, relativas ao gasto médio realizado com atendimento ambulatorial no SUS, para identificar situações de desequilíbrio que podem demandar a realização de estudos especiais.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de assistência ambulatorial no âmbito do SUS.

4. Limitações

- A interpretação do indicador requer informações sobre a distribuição dos atendimentos realizados, segundo a classificação adotada para fins de pagamento no SUS.
- A análise dos serviços ambulatoriais prestados, por sua vez, requer indicações sobre os fatores determinantes da demanda atendida, tais como as condições socioeconômicas e epidemiológicas da população alvo, ao modelo assistencial praticado na região e à disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços).
- Os custos são apresentados em reais correntes do ano, sendo necessários ajustes para comparação da série histórica.

5. Fonte

Ministério da Saúde/SAS: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS).

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Assistência à Saúde**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/mweb/homesas.htm>>.

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{valor da despesa realizada* por tipo de atendimento ambulatorial no SUS}}{\text{número total de atendimentos ambulatoriais do mesmo tipo, aprovados no SUS}} \times 100$$

* Em reais correntes do ano.

7. Categorias sugeridas análise

- /// Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- /// Tipo de atendimento: básico; de média e alta complexidade.

8. Dados estatísticos e comentários

Gasto médio* com atendimento ambulatorial (SUS), por tipo de atendimento.
Brasil e grandes regiões – 1999 e 2000.

Região	1999			2000		
	Básico	Média e alta complexidade	Total	Básico	Média e alta complexidade	Total
Brasil	1,25	7,40	3,45	1,22	7,56	3,60
Norte	1,15	6,31	2,56	1,08	6,61	2,70
Nordeste	1,19	6,87	2,98	1,15	6,91	3,09
Sudeste	1,31	7,36	3,84	1,30	7,65	4,01
Sul	1,27	8,67	3,66	1,29	8,55	3,85
Centro-Oeste	1,21	8,12	3,18	1,09	8,10	3,24

* Valores aprovados, em reais correntes do ano.
Fonte: Ministério da Saúde/SAS: SIA-SUS.

O gasto médio por atendimento ambulatorial no SUS teve aumento de 4,3%, entre 1999 e 2000. Observa-se, em 2000, redução dos valores médios relativos ao atendimento básico, enquanto aumentou o gasto por atendimento de média e alta complexidade. A região Sul mostra tendência inversa às demais regiões. A região Norte é a que apresenta os menores valores, para os dois tipos de atendimento.